

Continuação da aula 024 - leia todo o texto disponibilizado neste material. Depois de lido, anote em seu caderno as partes que foram grifadas pelo professor. NÃO ENVIE POR E-MAIL ESSA AULA BONS ESTUDOS...



A visão de mundo pode ser entendida como uma lente que se utiliza para enxergar, ler, interpretar e se relacionar com o mundo.

©Shutterstock/Shablovskyistock

A visão de mundo apresentada pelos textos sagrados constrói a maneira de viver do indivíduo e do grupo ao qual ele pertence. Por isso, é preciso sempre estar atento para não discriminar quem pensa e crê de maneira diferente.

Atualmente, ainda é possível ver nos noticiários conflitos e atos de intolerância religiosa no mundo todo. Para mudar essa realidade, é preciso aprender a conviver com quem tem concepções diversas das nossas.



©Shutterstock/Odua Images

É fundamental respeitar o modo de pensar, crer e se comportar do outro, pois as pessoas têm visões de mundo de acordo com a educação que receberam e com a cultura da qual fazem parte.

O modo de vida de uma pessoa ou de um grupo religioso é orientado por princípios expostos nos textos sagrados. A religião pode influenciar na maneira de se alimentar, de se vestir, de trabalhar, etc.

Cada indivíduo e cada grupo vê o mundo de maneira diferente. O certo e o errado não são iguais para todos.



©Shutterstock/Sichipkova Elena

Um dos propósitos do movimento Hare Krishna é propagar o conhecimento espiritual na sociedade para alcançar o equilíbrio interno, a unidade e a paz mundial.

Os seguidores do movimento Hare Krishna, por exemplo, vestem-se predominantemente com a cor alaranjada, que, para eles, simboliza renúncia e devoção. Eles seguem uma dieta vegetariana e não consomem alimentos que tenham alho ou cebola. Já os judeus, os muçulmanos e os adventistas não consomem carne de porco.



©Fotoarena/Alamy/Louise Batalla Duran

Após o término de cada dia do Ramadã, depois que o Sol se põe e antes que ele nasça novamente, os fiéis se reúnem para se alimentarem.

A privação completa de alimentos, o jejum, também pode ser praticada por motivos religiosos. O Ramadã, o nono mês do calendário muçulmano, é um período considerado sagrado, no qual os fiéis não devem comer nem beber entre o nascer e o pôr do Sol.

No catolicismo, orienta-se não consumir carne vermelha na Quarta-Feira de Cinzas (logo após o carnaval) e na Sexta-Feira Santa (que antecede o domingo de Páscoa), por exemplo.

Para os católicos, a Quarta-Feira de Cinzas é um símbolo do desejo de conversão e da mudança de vida.



TEXTOS RELIGIOSOS E INTERPRETAÇÃO

Analisando o significado do que é considerado sagrado, entendemos como comunidades ou **grupos religiosos interpretam seus textos, vivenciam esse fenômeno, expressam-se no dia a dia e leem o mundo.**

Pessoas diferentes – com culturas, histórias, meios de convívio e entendimentos distintos do que se considera sagrado – podem interpretar um mesmo acontecimento de formas diversas.

Não entender o contexto e a cultura de um povo pode levar a interpretações equivocadas dos seus textos. Um exemplo disso marcou o início do século XXI.

A interpretação errônea do calendário maia levou muitos a crer que o fim do mundo ocorreria no dia 21 de dezembro de 2012. Governos chegaram a se pronunciarem para acalmar a população diante dos rumores do fim do mundo.



Calendário maia

O livro sagrado dos maias é chamado Popol Vuh. Esse povo fazia a contagem do tempo de forma cíclica. **Observando os astros e os fenômenos da natureza, os maias notaram que havia uma repetição e entenderam, então, que o universo, o sagrado e a vida eram marcados por repetições.**

Saber que a ideia de ciclos era tão importante para o povo maia poderia ter evitado transtornos para aqueles que interpretaram equivocadamente o calendário. **O “fim”, para a visão de mundo maia, significava apenas um recomeço. Para eles, nada acabava de fato, mas se transformava, ou deixava de existir para dar lugar a outra coisa.**



É preciso estudar cuidadosamente os textos sagrados considerando os aspectos culturais, a época e o lugar da comunidade que os produziu.